UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS-CCHN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Fenomenologia e Hermenêutica
Sub-título: Heidegger e a questão da técnica

Código: PFIL 0015 **C.H:** 60h **Créditos:** 04 **Semestre:** 2017/01

Linha de Pesquisa: Filosofia Contemporânea

Horário: Quintas-feiras, das 14h às 18h.

Professor: Rafael Paes Henriques

Ementa: O objetivo da disciplina é refazer o percurso heideggeriano no sentido de pensar a técnica moderna. O filósofo identifica a sua essência como sendo composição (*Gestell*), isto é, uma espécie de armação prévia; uma força de reunião que impõe ao homem um desencobrimento (*Unverborgenheit*) do real bem próprio e específico. Veremos no desenvolvimento da disciplina, que a composição dispõe e pré-põe a realidade de maneira a torná-la sempre plenamente verificável e controlável pelo homem. Sendo assim, a técnica moderna é um modo de dispor dos entes; um vigor imperante; é a expressão de um certo destino (*Geschick*) que pretende cumprir os ideais de previsibilidade, domínio, correção e asseguramento de tudo, pelo homem. Um projeto que hoje faz das aplicações da técnica moderna um lugar privilegiado e quase único de desvelamento do mundo. A composição tornou-se o signo mais aparente de nossa relação com os entes e a força a partir da qual se articula a sociedade contemporânea.

Programa:

Introdução

Apresentação da hipótese de trabalho do curso.

Unidade 1 – O sentido da técnica.

Unidade 2 – A ação da técnica.

Unidade 3 – O perigo da técnica.

Critério de avaliação

Trabalho escrito na forma de artigo (a ser entregue até o dia 25/07/2017). Entre 10 e 15 páginas nas quais o aluno deve apresentar, discutir e relacionar o conteúdo trabalhados na disciplina com o seu projeto de pesquisa.

Referências bibliográficas:

CASANOVA, Marco Antônio. **Compreender Heidegger**. 2a. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

DREYFUS, Hubert L. Heidegger on gaining a free relation to technology. In: _____. **Technology and Values.** Rowman & Littlefield Publishers, p. 41-53, 1997.

DREYFUS, Hubert L.; SPINOSA, Charles. Further reflections on Heidegger, technology, and the everyday. **Bulletin of Science, Technology & Society**, v. 23, n. 5, p. 339-349, 2003.

FOGEL, Gilvan. **Da Solidão Perfeita**: escritos de filosofia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

FRAGOZO, Fernando. **A tecnologia e seus possíveis: é possível pensá-los?** Rio de Janeiro, RJ: E-Papers, 2004.

HEIDEGGER, Martin. **Ensaios e conferências**. 6a. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

_____. **Serenidade**. Tradução: Maria Madalena Andrade e Olga Santos. Lisboa: Instituto Piaget, s/d.

_____. **Sobre o humanismo**. Tradução: Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 3a. ed., 2009.

HENRIQUES, Rafael Paes. **Tecnologia, objetividade e superação da metafísica.** Vitória: Edufes, 2014.

LOPARIC, Z. Heidegger e a pergunta pela técnica. In: **Cadernos de História e Filosofia da Ciência**, série 3, v. 6, nº2, São Paulo, UNICAMP, p. 107-137, 1996.

OLIVEIRA, Rubem Mendes de. **A questão da técnica em Spengler e Heidegger**. Belo Horizonte: Argumentum: Tessitura, 2006.

RÜDIGER, Francisco. **Martin Heidegger e a questão da técnica**: Prospectos acerca do homem do futuro. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.